

Comportamento informacional em áreas rurais dos Países em Desenvolvimento: uma revisão da literatura

Débora Borges Tavares¹

Eduardo Pinheiro Aranda²

Fernanda Francielle de Oliveira Malaquias³

Resumo: O meio rural, por ser distante dos centros urbanos, encontra-se em desvantagem quanto ao acesso às informações e consequentes evoluções que poderiam ser aplicadas na produção agropecuária. A escassez de informações ou a dificuldade de acesso a elas pelos indivíduos que se encontram em áreas rurais é considerada uma lacuna a ser estudada para que possíveis melhorias sejam identificadas e implementadas. Considerando este cenário, o objetivo principal deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre o comportamento informacional de indivíduos que vivem em áreas rurais de países em desenvolvimento. Constatou-se que a maior parte dos estudos nessa área tem como objetivo conhecer as necessidades informacionais e as fontes de informação que a população rural utiliza e que influenciam em suas atividades e tarefas rotineiras, as dificuldades para acesso à informação e as intenções do governo e do sistema social em auxiliar e promover o desenvolvimento dessa população. A análise desses estudos permitiu identificar que as necessidades informacionais dessa população estão relacionadas principalmente com suas atividades agropecuárias e com assuntos relacionados à saúde. Constatou-se também que as fontes interpessoais e as fontes mais tradicionais de informação, como o rádio, continuam sendo muito utilizadas por essa população, embora muitos tenham acesso a aparelhos celulares e à Internet.

Palavras-chave: Produtores Rurais; Necessidades Informacionais; Lacuna Digital.

Informational Behavior in Rural Areas of Developing Countries: A Literature Review

Abstracts: The rural environment, being distant from urban centers, is at a disadvantage in terms of access to information and consequent developments that could be applied in the agricultural production. The scarcity of information or the difficulty of access to it by individuals who are in rural areas is considered a gap to be studied in order to identify possible improvements that could be implemented. Considering this scenario, the main objective of this work is to do a literature review on informational behavior of individuals living in rural areas of developing countries. It was found that most studies in this subject aims to understand the informational needs and the sources of information that the rural population uses and that influence in their activities and routine tasks, the difficulties in accessing information and the intentions of the government and of the social system to assist and promote the development of this population. The analysis of these studies made it possible to identify that the informational needs of this population are mainly related to their agricultural/animal breeding activities and health-related issues. It was also found that interpersonal sources and more traditional sources of information, such as radio, continue to be widely used by this population, although many individuals living in rural areas have access to cell phones and to the Internet.

Keywords: Farmers; Informational Needs; Digital Gap.

1 Graduada em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia.

2 Mestre em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia.

3 Doutora em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: fernandafrancielle@gmail.com

Introdução

A proliferação e a grande demanda por informação no mercado recente mudaram o comportamento e a rotina das pessoas e das organizações (TAYLOR, 2015). A informação passou a ser vista como um recurso aos olhos do governo, das empresas e da própria população e dessa forma sua gestão se tornou altamente valorizada (MONTEZANO; SOUZA; BAETA, 2015).

Segundo Andrade e Roseira (2017) a sistemática do tratamento das informações sustenta as tomadas de decisões, a geração de conhecimento e o desenvolvimento das organizações e da sociedade como um todo. Ainda sob o ponto de vista destes autores, o impacto das informações no cotidiano através de seu compartilhamento permite um melhor planejamento, monitoramento e controle nas organizações sejam elas privadas ou não.

Com o crescimento da população global e a alta demanda por alimentos, a concorrência das empresas urbanas estendeu-se para a produção na área rural, impulsionando o setor agroalimentar para buscar formas mais inovadoras de produção (NAVARRO; CAMPOS, 2014; BOWEN; MORRIS, 2019). Assim, tecnologias de ponta como sensores, inteligência artificial e robótica estão cada vez mais sendo utilizadas para melhorar a eficiência da produção de alimentos (ROTZ et al., 2019). Chen e Lu (2020) também ressaltam o importante papel da informação para alcance de metas da agricultura no século XXI. Nesse contexto, aqueles produtores de maior escala e adeptos a tecnologia tendem a se sobressair no mercado agropecuário, desfavorecendo os demais produtores rurais (NAVARRO; CAMPOS, 2014).

Por isso, a busca constante para reduzir a lacuna digital entre as áreas urbanas e rurais é necessária para que haja melhoria da produção e acesso à informação nas localidades menos conectadas e menos tecnologicamente avançadas (XUE; MA, 2011; BOWEN; MORRIS, 2019). A implantação e o uso de tecnologias nas áreas rurais, além de estreitar as relações com a área urbana, auxilia no empoderamento dos menos favorecidos, no desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades, no aumento da produtividade e conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida (TAMBOTOH; MANUPUTTY; BANUNAEK, 2015). Por outro lado, a falta de capacitação dos produtores rurais, a assimetria de informações e o desequilíbrio entre oferta e demanda de informações rurais podem ser vistos como gargalos para o desenvolvimento da agricultura e para o processo de informatização rural como um todo (NAVARRO; CAMPOS, 2014; JIN; LI; WU, 2020).

O último censo demográfico do IBGE realizado em 2010 (IBGE, 2010) apontou que 15,64% da população brasileira reside em áreas rurais. O censo agro realizado pelo IBGE em 2017, apontou que há 15 milhões de pessoas ocupadas em atividades agropecuárias no Brasil (IBGE, 2017). Apesar disso, e da importância das informações nas áreas rurais, estudos relacionados ao comportamento informacional e uso de tecnologias da informação em áreas rurais do Brasil são escassos. Trata-se, portanto de uma lacuna a ser estudada para que possíveis melhorias relacionadas ao acesso de uso de informações sejam identificadas e implementadas nas áreas rurais. Nesse contexto, o objetivo principal deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre o comportamento informacional de indivíduos que vivem em áreas rurais de países em desenvolvimento.

O artigo está estruturado em cinco seções, com início nesta introdução. A segunda seção aborda os conceitos teóricos relacionados ao comportamento informacional. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos. Os resultados são apresentados na quarta seção. E, por último, a quinta seção apresenta considerações finais e oportunidades de pesquisas futuras.

Comportamento Informacional

Segundo Barrett (2005) e Casarin e Oliveira (2015) o estudo do comportamento informacional envolve a identificação dos fatores que geram a necessidade de informação, o processo de busca pela informação, as influências que os indivíduos sofrem durante esse processo de busca e a finalidade para a qual a informação é utilizada.

Pereira (2010) aponta que os estudos na área da Ciência da Informação tem mudado o foco do sistema para o indivíduo, buscando compreender a situação pessoal, social ou organizacional na qual a informação precisa surgir e o contexto onde será utilizada. Com as pesquisas centradas no usuário, analisa-se o indivíduo sobre as suas características únicas, como sua cultura, valores e crenças e suas necessidades cognitivas, afetivas e fisiológicas, considerando o ambiente social, político e econômico no qual este está inserido (PEREIRA, 2010). Conforme Gasque e Costa (2010), o estudo do comportamento informacional dos usuários (aspectos de uso, demanda e necessidade) objetiva o conhecimento dos mecanismos utilizados para a busca da informação, seu uso e suas referências.

De acordo com Wilson (2000) existem quatro termos que podem ser utilizados para identificar o comportamento dos usuários, sendo: comportamento informacional, comportamento de busca da informação, comportamento de pesquisa de informação e comportamento do uso da informação. Para o autor, o comportamento informacional pode ser visto como todo comportamento humano relacionado à busca (ativa e passiva) de informações e ao uso das informações. Ainda segundo o autor, o comportamento de busca de informação é a atividade ou ação de buscar informações em consequência da necessidade de atingir um objetivo e o comportamento de pesquisa de informação é o nível micro do comportamento, em que o indivíduo interage com sistemas de informação (informatizados ou não). Por fim, o autor define o comportamento do uso da informação como um conjunto de ações físicas e mentais relacionadas à incorporação da nova informação aos conhecimentos prévios do indivíduo (WILSON, 2000).

Segundo Vieira, Bernardo e Sant'ana (2015) a conjectura tecnológica atual gera a necessidade de obtenção de informações cada vez mais atualizadas, assim como de desenvolvimento de competências digitais. Nesse contexto, vários estudos sobre comportamento informacional têm sido realizados nos últimos anos. Há, por exemplo, estudos que buscam conhecer o comportamento informacional de estudantes de cursos à distância (BYRNE, BATES, 2009; TURY; ROBINSON; BAWDEN, 2015), de graduandos e pós-graduandos de diversas áreas (CASARIN; OLIVEIRA, 2012; STOKES; URQUHART, 2015; HE et al., 2012), de professores (GASQUE; COSTA, 2003), de médicos (BRENNAN, 2014) etc. Em tais estudos constata-se que a Internet tem sido uma das principais fontes de informação, embora fontes tradicionais como livros e bibliotecas e as fontes interpessoais também sejam apontadas como componentes importantes do comportamento informacional dos pesquisados.

Em particular, no caso do meio rural, as formas de comunicação nem sempre são as mesmas do meio urbano devido a forma de agir e pensar diferente entre os indivíduos do campo e da cidade, bem como aos aspectos estruturais e geográficos, que acabam limitando o acesso à informação (BORDENAVE, 1983; VIEIRA; BERNARDO; SANT'ANA, 2015). Além disso, o comportamento da população rural gira em torno de atividades especiais como a agricultura e a pecuária (BORDENAVE et al., 1983). Agricultores, por exemplo, necessitam de informações sobre a disponibilidade e uso de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes, inseticidas, equipamentos), além de informações sobre as atividades agrícolas, tais como informações de mercado, crédito bancário, irrigação etc. (RAHMAN; ARA; KHAN, 2020). É nesse contexto que se insere o perfil do produtor rural que vai além de toda a complexidade da produção rural, apresentando problemas bastante peculiares e que, muitas vezes, poderiam ser resolvidos pela simples igualdade de acessibilidade à informação.

Metodologia

A fim de atingir o objetivo dessa pesquisa, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, que de acordo com Galvão e Pereira (2014, p. 183), “trata-se de um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis”.

Com relação aos critérios de seleção dos estudos acadêmicos, foi utilizado o site de uma biblioteca universitária para acessar o conteúdo das seguintes bases: WorldCat.org, ABI/INFORM Complete, PsycARTICLES, MEDLINE, Academic Search Complete, Business Source Complete, Computers & Applied Sciences Complete, ERIC, Humanities Abstracts, MLA International Bibliography, Newspaper Source Plus, OAIster. Durante o processo de seleção, foram priorizados os artigos publicados no período de 2009 a 2018, tendo sido consideradas as seguintes palavras-chave para selecionar os artigos: “Information behavior”, “information behaviour”, “information seeking behavior” e “information seeking behaviour” combinados com os termos “rural” e “farmers”.

Após realizar a busca foram selecionados apenas os artigos cujos títulos estavam relacionados ao tema “comportamento informacional em áreas rurais” em países em desenvolvimento. Essa seleção resultou em 25 artigos publicados em periódicos internacionais.

Análise dos Resultados

Conforme mencionado anteriormente, foram analisados 25 estudos relacionados ao tema Comportamento Informacional em áreas rurais de países em desenvolvimento. Em termos de abordagem há estudos que adotam métodos quantitativos, enquanto outros adotam métodos qualitativos ou misto. O foco de tais estudos está relacionado principalmente à análise das necessidades informacionais e das principais fontes de informações utilizadas.

Constatou-se que a maior parte dos estudos tem como objetivo compreender o comportamento de busca de informações relacionadas à temas específicos tais como agropecuária (por ex: SINHA et al., 2016; OSEI et al., 2017) e saúde (por ex: MUTHONI; MILLER, 2010; KUMAR et al., 2017), enquanto outros (por ex: WANG; CHEN, 2012; NAVEED; SUHAIB, 2018) buscam compreender de maneira geral as necessidades informacionais dos indivíduos das áreas rurais. Há ainda estudos que visam analisar o uso de sistemas de compartilhamento de informações em áreas rurais (SANGBUAPUAN, GUHA, 2016).

A análise do comportamento informacional e de suas variáveis realizada nos estudos revisados revela a presença de fatores políticos, sociais, de gênero, entre outros, que interferem na busca por informações pela população rural. Dos 25 estudos analisados, 8 analisaram o comportamento informacional de mulheres (MUTHONI; MILLER, 2010; DAS; SARKAR, 2014), enquanto 3 estudos focaram em crianças e adolescentes (NWAGWU, 2009; MNUBI-MCHOMBU; OCHOLLA, 2014; KUMAR; PAL; KAUR, 2017).

Destaca-se, com base nos artigos, que as fontes de informações consideradas mais importantes nas áreas rurais não costumam ser as relacionadas à tecnologia da informação como a Internet e o celular. Mesmo quando há o acesso a essas tecnologias, as fontes de informação mais utilizadas são os indivíduos de confiança (amigos, familiares, outros agricultores etc.) e a mídia tradicional, principalmente o rádio. Isso ocorre porque existem limitações de recursos e infraestrutura, além da falta de incentivos governamentais quando se trata de utilizar tecnologias como a Internet e o celular para buscar informações (GARCIA-COSVALENTE; WOOD, 2010). A experiência própria e os denominados agentes de extensão também foram apontados como fontes relevantes de informação para a realização das atividades agropecuárias.

O quadro 1 a seguir sumariza os estudos analisados apresentando o tipo de necessidade informacional analisada no artigo, as fontes de informação mais utilizadas pela amostra de cada estudo, bem como o país onde o estudo foi realizado.

Quadro 1 – Artigos sobre Comportamento Informacional.

Autor	Tipo de Informação	Fontes de Informação	País
Nwagwu (2009)	Educação, saúde, renda e emprego.	Televisão, rádio, jornais, panfletos, amigos e parentes, reuniões da comunidade.	Nigéria
Ahmed (2010)	Diversos tipos de informação.	Líderes comunitários, Internet, professores, bibliotecas, agências governamentais, etc.	Tailândia
Garcia-Cosavalene, Wood e Obregon (2010)	Saúde	Urbano: internet, Rural: rádio.	Peru
Muthoni e Miller (2011)	Saúde	Amigos, médicos e Igreja.	Quênia
Lwoga, Stilwell e Ngulube (2011)	Agrícola	Vizinhos, amigos e familiares, serviços públicos de extensão, rádio e cooperativas.	Tanzânia
Saleh e Lasisi (2011)	Agricultura, educação, economia, saúde e política.	Governo e seus agentes, grupos de elite, parentes e amigos, mulheres do mercados e organizações não-governamentais (ONGs).	Nigéria
Wang e Chen (2012)	Informações básicas, tais como: emprego, treinamento, saúde, etc.	Televisão, internet e celular.	China
Das e Sarkar (2014)	Saúde – Gravidez.	Mulheres mais velhas, amigas e maridos.	Índia
Mnubi-Mchombu e Ocholla (2014)	Assistência financeira, assistência estudantil, apoio aos cuidados com criança e alimentação.	Rádio, amigos, familiares, professores e televisão.	Namíbia
Potnis (2015)	Informações gerais	Celular utilizado para trocar informações com amigos, familiares e clientes.	Índia
Sangbuanpuan e Guha (2015)	Agrícola	Centro comunitário de arroz, outros agricultores e o governo.	Tailândia
Seenuankaew e Vongprasert (2015)	Agrícola	Organizações governamentais, líderes comunitários e outros agricultores.	Tailândia
Krone, Dannenberg e Nduru (2016)	Agrícola	Telefones móveis.	Quênia e Tanzânia
Msoffe e Ngulube (2016)	Agrícola	Familiares, amigos, vizinhos, extensionistas, pesquisadores e rádio.	Tanzânia

Patrick e Ferdinand (2016)	Cuidado infantil, relacionamento familiar.	Amigos, parentes, marido, filhos e mulheres do mesmo mercado, faixa etária, agentes de saúde, televisão e rádio, Igrejas e biblioteca.	Nigéria
Sinha <i>et al.</i> (2016)	Criação de cabras	–	Índia
Tomer, Chauhan e Panigrahi (2016)	Agrícola	Outros Agricultores e conhecidos.	Índia
Kumar, Pal e Kaur (2017)	Saúde	Escola	Índia
Lwoga e Chigona (2017)	Saúde, entretenimento e esportes, neócios, direitos humanos, informações governamentais, etc.	Rádio, internet, celulares, jornais, revistas, familiares, entre outros.	Tanzânia
Osei <i>et al.</i> (2017)	Agrícola	Rádio, amigos e agentes de extensão.	Gana
Raungpala e Savetpanuvong (2017)	Agrícola	Fontes informais: elite locais, pares, líderes de aldeias e líderes comunitários; fontes formais: agentes governamentais.	Tailândia
Isaya, Agunga e Sanga (2018)	Agrícola	Televisão e rádio	Tanzânia
Mahindarathn e Min (2018)	Agrícola	Familiares e amigos, outros fazendeiros, jornais, experiência própria, extensionistas, televisão, internet, banco, etc.	Sri Lanka
Naveed e Suhaib (2018)	Educação, religião, saúde e agropecuária.	Amigos e familiares, médicos, líderes religiosos, parteiras, etc.	Paquistão
Phiri, Chipeta e Chawinga (2018)	Agrícola	Experiência pessoal, familiares e amigos, outros agricultores, organizações religiosas, extensionistas, rádio, televisão, ONGs, etc.	Malawi

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os estudos que analisaram o comportamento informacional relacionado a atividades agropecuárias, foram identificadas como necessidades informacionais, fatores que tem relação com a produção tais como fertilização do solo, preparação da terra, plantio irrigação. Também compõe o rol de necessidades informacionais, informações sobre marketing, legislação e informações financeiras, tais como crédito e preço dos produtos. Fatores ambientais e de saúde como por exemplo, o controle de pragas, prevenção de doenças e saúde animal também estão entre as necessidades informacionais. Por fim, os produtores rurais também buscam informações a fim de acompanhar as novas tecnologias (LWOGA; STILWELL, 2011; NGULUBE, SANGBUAPUAN; GUHA, 2016; MAHINDARATHNE; MIN, 2018).

Nos estudos relacionados à saúde identificou-se que dentre as necessidades informacionais estão informações sobre gravidez, como prevenir e tratar doenças como anemia, comportamento sexual e informações gerais (MUTHONI; MILLER, 2010; DAS; SARKAR, 2014; KUMAR; PAL; KAUR, 2017).

Os estudos que buscaram compreender de maneira geral o comportamento informacional das pessoas que vivem em áreas rurais, identificaram necessidades informacionais diversas relacionadas à educação, entretenimento e esportes, emprego, novas tecnologias, informações governamentais etc., o que demonstra que as necessidades informacionais dessa população vão muito além da busca de informações relacionadas às suas atividades agropecuárias (WANG; CHEN, 2012; SALEH e LASISI, 2011). É importante, portanto que haja investimentos por parte do governo para que a população rural tenha maior acesso às informações úteis para o seu cotidiano.

Conclusão

Este estudo fornece uma revisão da literatura sobre o comportamento informacional da população rural nos países em desenvolvimento, sintetizando artigos publicados entre 2009 e o início de 2018. Os 25 estudos analisados, sendo a maior parte deles publicados a partir de 2015, representam uma visão geral do que vem sendo publicado referente a população rural e o acesso a informações em países em desenvolvimento.

Com base na análise realizada pode-se concluir que foram criados sistemas para compartilhamento de informações para a maioria das populações estudadas, sendo que, nos estudos voltados à agricultura é possível analisar que a população rural considera que conhecimentos externos partindo de pesquisas são mais confiáveis que o conhecimento passado pelas gerações.

Percebe-se também com a revisão dos estudos que há 8 pesquisas com foco no gênero feminino, evidenciando-se o esforço por parte dos pesquisadores em identificar a lacuna existente relacionada ao acesso as informações pelas mulheres, visto que elas ainda buscam por seu espaço na sociedade.

Foi identificado que há pouco incentivo governamental nos países em desenvolvimento para diminuir a lacuna existente quanto ao acesso a informação de sua população rural. Embora haja algumas ações governamentais, as mesmas são isoladas, não propiciando um fácil acesso a tecnologias da informação. Constatou-se também que embora muitos moradores de áreas rurais tenham acesso a tecnologias da informação, essas nem sempre são as mais utilizadas e consideradas mais confiáveis para buscar informações. Fontes interpessoais, como amigos familiares e outros agricultores costumam ser as fontes mais utilizadas.

A análise dos estudos anteriores também permitiu identificar que além de informações relacionadas às atividades agropecuárias, os indivíduos das áreas rurais procuram se manter informados sobre itens gerais como educação, saúde, emprego, tecnologia, entretenimento, esporte, legislação etc. Como não foram encontrados estudos realizados no Brasil, como pesquisa futura sugere-se analisar o comportamento informacional de pessoas que vivem em áreas rurais no Brasil.

Referências

AHMED, S. M. Z. Measuring performance and impact of rural community-led library initiatives in Thailand. **Information Development**. v. 26, n.1, p. 17–35, 2010.

ANDRADE, A. R.; ROSEIRA C. A Informação como Elemento de Integração entre Propósito, Processos e Pessoas em Instituições Brasileiras e Portuguesas. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**. Porto Alegre, v. 23, p. 292-316, 2017.

- BARRETT, A. The Information-Seeking Habits of Graduate Student Researchers in the Humanities. **Journal of Academic Librarianship**, v. 31, n. 4, p. 324-331, 2005.
- BORDENAVE, J. D. **O que é comunicação rural**. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
- BOWEN, R.; MORRIS, W. The digital divide: Implications for agribusiness and entrepreneurship: Lessons from Wales. **Journal of Rural Studies** v. 72, p.75-84, 2019.
- BRENNAN, N. et al. Qualified doctor and medical students' use of resources for accessing information: what is used and why? **Health Information & Libraries Journal**, v. 31, p. 204-214, 2014.
- BYRNE, S.; BATES, J. Use of the university library, eLibrary, VLE, and other information sources by distance learning students in University College Dublin: Implications for academic librarianship. **New Review of Academic Librarianship**, v. 15, n. 1, p. 120-141, 2009.
- CASARIN, H. de C. S.; OLIVEIRA, E. S. O uso da informação no âmbito acadêmico: o comportamento informacional de pós-graduandos da área de educação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 17, n. 1, p. 169-187, 2012.
- CHEN, Y.; LU, Y. Factors influencing the information needs and information access channels of farmers: An empirical study in Guangdong, China. **Journal of Information Science**. v. 46, n.1, p. 3-22, 2020.
- DAS, A.; SARKAR, M. Pregnancy-related health information-seeking behaviors among rural pregnant women in India: validating the Wilson model in the Indian context. **The Yale Journal of Biology and Medicine**, v. 87, n. 3, p. 251, 2014.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, 2014
- GARCIA-COSVALENTE, H. P.; WOOD, L. E.; O., R. Health information seeking behavior among rural and urban Peruvians: variations in information resource access and preferences. **Information Development**, v. 26, n. 1, p. 37-45, 2010.
- GASQUE, K. C. G.D; COSTA, S. M. de S. Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada. **Ciência da Informação**, v. 32, n.3, p. 54-61, 2003.
- GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. de S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 39, n. 1, p. 21-32, abril 2010.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1378>>. Acesso em: 05. Ago. 2018
- IBGE - Censo Agro 2017. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/estabelecimentos.pdf> Acesso em: 14. Ago. 2018
- ISAYA, E. L.; AGUNDA, R.; SANGA, C. A. Sources of agricultural information for women farmers in Tanzania. **Information Development**. v. 34, n. 1, p. 77-89, 2018
- JIN, Y.; LI, G.; WU, J. Research on the Evaluation Model of Rural Information Demand Based on Big Data. **Wireless Communications and Mobile Computing**, v. 2020, n. 8861207, p. 1-14, 2020.
- KRONE, M.; DANNENBERG, P.; NDURU, G. The use of modern information and communication technologies in smallholder agriculture: Examples from Kenya and Tanzania. **Information Development**, v. 32, n. 5, p. 1503-1512, 2016.
- KUMAR, T.; PAL, P.; KAUR, P. Health seeking behaviour and health awareness among rural and urban adolescents in Dehradun District, Uttarakhand, India. **International journal of Adolescent Medicine and Health**, v. 29, n. 2, 2017.
- LWOGA, E. T.; CHIGONA, W. Characteristics and factors that differentiate Internet users and non-users as information seekers: The case of rural women in Tanzania. **Information Development**, v. 33, n. 5, p. 447-462, 2017.
- LWOGA, E. T.; STILWELL, C.; NGULUBE, P. Access and use of agricultural information and knowledge in Tanzania. **Library review**, v. 60, n. 5, p. 383-395, 2011.
- MAHINDARATHNE, M. G. P. P.; MIN, Q. Developing a model to explore the information seeking behaviour of farmers. **Journal of Documentation**, v. 74, n. 4, pp. 781-803, 2018.

- MNUBI-MCHOMBU, C.; OCHOLLA, D. N. Information needs and seeking behaviour of orphans and vulnerable children, their caregivers, and service providers in rural regions in Namibia. **Mousaion**, v. 32, n. 1, p. 23-45, 2014.
- MONTEZANO, N. S.; SOUZA, R. B.; BAETA, O. V. A Importância da Gestão da Informação para a Atuação Profissional do Secretário Executivo – Uma Revisão De Literatura Nacional Integrativa. **Revista de Gestão e Secretariado**. v. 6, n. 2, p. 111-133, 2015.
- MSOFFE, G. E. P.; NGULUBE, P. Information needs of poultry farmers in selected rural areas of Tanzania. **Information Development**, v. 32, n. 4, p. 1085-1096, 2016.
- MUTHONI, A.; MILLER, A. N. An Exploration of Rural and Urban Kenyan Women's Knowledge and Attitudes Regarding Breast Cancer and Breast Cancer Early Detection Measures. **Health Care for Women International**, vol. 31, n. 9, p. 801-8013, 2010.
- NAVARRO, Z.; CAMPOS, S. K. A “Pequena Produção Rural” no Brasil e as Tendências do Desenvolvimento Agrário Brasileiro. **Revista de Extensão e Estudos Rurais**. v. 3, n.1, p. 25-92, 2014.
- NAVEED, M. A.; SUHAIB, A. Empowering women with information: An investigation of rural desert women's information behaviour in Pakistan. **Information Development**, p. 1-11, 2015.
- NWAGWU, W. E. Participatory Gender-Oriented Study of the Information Needs of the Youth in a Rural Community in South-Eastern Nigeria. **African Journal of Library, Archives and Information Science**, v. 19, n.2, p. 129-140, 2015.
- OSEI, S. K. et. al. Sources of information for urban vegetable farmers in Accra, **Information Development**, v. 33, n. 1, p. 72-79, 2017.
- PATRICK, I. O.; FERDINAND, O. A. Rural Women and their Information Seeking Behavior. **Library Philosophy and Practice (e-journal)**, n. 4-6, 2016.
- PEREIRA, F. C. M.. Necessidades e Usos da Informação: A Influência dos Fatores Cognitivos, Emocionais e Situacionais no Comportamento Informacional de Gerentes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, p. 176-194, 2010.
- PHIRI, A.; CHIPETA, G. T; CHAWINGA, W. D. Information needs and barriers of rural smallholder farmers in developing countries: A case study of rural smallholder farmers in Malawi. **Information Development**, p. 1-14, 2018.
- POTNIS, D. D. Beyond Access to Information: Understanding the Use of Information by Poor Female Mobile Users in Rural India. **The Information Society**, v. 31, p. 83-93, 2015.
- RAHMAN, T.; ARA, S.; KHAN, N. A. Agro-information Service and Information-seeking Behaviour of Small-scale Farmers in Rural Bangladesh **Asia-Pacific Journal of Rural Development**, vol. 30, n. (1-2), 175-194, 2020.
- RAUNGPAGA, V.; SAVETPANUVONG, P. Information orientation of small-scale farmers' community enterprises in Northern Thailand. **Kasetsart Journal of Social Sciences**, v. 38, p. 196-203, 2017.
- ROTZ et al. Automated pastures and the digital divide: How agricultural technologies are shaping labour and rural communities. **Journal of Rural Studies**, v. 68, p. 112-122, 2019.
- SALEH, A. G.; LASISI, F. I. Information Needs and Information Seeking Behavior of Rural Women in Borno State, Nigeria. **Library Philosophy and Practice (e-journal)**, n. 2, 2011.
- SANGBUAPUAN, N.; GUHA, S. Improving rice farming in Thailand using information kiosks, **Information Development**, v. 32, n.5, p.1372-1386, 2016.
- SEENUANKAEW, U.; VONGPRASERT, C. Information behaviors in value adding of farmers' production and marketing in Thailand. **New Library World**, vol. 116, n. 3/4, p. 227-242, 2015.
- SINHA S K., et. al. Information Needs of Goat Rearing Farmers in Mathura District. Emerald Insight. **The Indian Journal of Veterinary Sciences and Biotechnology**. v. 11, n. 4, 2016.
- STOKES, P.; URQUHART, C. Profiling information behavior of nursing students: part 2: derivation of profiles. **Journal of Documentation**, v. 71, n. 1, p. 52-79, 2015.
- TAMBOTOH, J. J.C.; MANUPUTTY, A. D.; BANUNAEK, F. E. Socio-economics Factors and Information Technology Adoption in Rural Area. **Procedia Computer Science**, v. 72, p. 178-185, 2015.

TAYLOR, P. The Importance of Information and Communication Technologies (Icts): An Integration of the Extant Literature on ICT Adoption in Small and Medium Enterprises. **International Journal of Economics, Commerce and Management.**, v. 3, n. 5, 2015.

TOMER G.; CHAUHAN G. S.; PANIGRAHI, P. K. Feasibility of m-governance in agriculture: insights from a multimodal study in rural India. **Transforming Government: People, Process and Policy**, v. 10, n. 3, p. 434-456, 2016.

TURY, S.; ROBINSON, L.; BAWDEN, D. The Information Seeking Behaviour of Distance Learners: A Case Study of the University of London International Programmes. **The Journal of Academic Librarianship**, v. 41, n. 3, p. 312-321, 2015.

VIEIRA, S. C.; BERNARDO, C. H. C.; SANT'ANA, R. C. G. A relevância da comunicação rural na difusão de informações para a agricultura familiar: um estudo de caso do "Codaf". **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**. São Paulo, v. 11, n. 2, 2015.

WANG, F.; CHEN, Y. From potential users to actual users: Use of e-government service by Chinese migrant farmer workers. **Government Information Quarterly**, v. 29, n. 94, p. 98-111, 2012.

WILSON, Tom D. Human Information Behavior. **Information Science**. v. 3, n. 2, p. 49-56, 2000.

XUE, W., MA, P. A Study of Policy Simulation of Bridging Urban-rural Digital Divide for Promoting Shaanxi's Urbanization. In: International Conference on Artificial Intelligence, Management Science and Electronic Commerce (AIMSEC), 2, 2011, **Anais...** Dengleng: IEEE, p. 2744-2747, 2011.

Recebido em: 19.02.2020

Aceito em: 10.06.2021